

# economia

## Avanço do fim da 6x1 acende alerta na indústria

Setor produtivo admite dificuldade de barrar proposta e passa a propor ajustes, como instituir um período de transição

/TRABALHO

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

A tendência de mudanças na jornada de trabalho no Brasil dominou o debate entre lideranças industriais e representantes políticos durante reunião-almoço promovida pelo Sistema FiegRS, em Porto Alegre, ontem. No centro das discussões, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que trata do fim da escala 6x1 e da redução da carga semanal.

O encontro reuniu empresários, dirigentes sindicais e o deputado federal Lucas Redecker (PSD/RS), que detalhou o andamento da matéria no Congresso Nacional. Segundo ele, a tramitação avançou rapidamente nas últimas semanas e deve ganhar novos capítulos já nos próximos dias.

“Ela foi aprovada na Comis-

são de Constituição e Justiça e agora será instalada uma comissão especial, que terá de 10 a 40 sessões para analisar o mérito e propor alterações”, explicou. Após essa etapa, o texto segue para votação no plenário da Câmara e, posteriormente, ao Senado.

Apesar de não cravar um resultado definitivo, Redecker afirmou que o cenário é favorável à aprovação. “Não digo 100%, mas 99% de chance de passar. É uma pauta com forte apelo político, que deve ser levada adiante pelo governo”, avaliou. Diante disso, o foco da discussão, segundo ele, deixa de ser apenas a oposição ao projeto e passa a ser a busca por mecanismos que reduzam os impactos econômicos.

Entre os pontos defendidos pelo parlamentar estão a criação de compensações para empresas e um período de transição. “Não pode ser uma mudança de um dia para o outro. Precisamos garantir

que a geração de empregos não seja comprometida e evitar o aumento da informalidade”, disse.

Do lado da indústria, as críticas foram diretas. O presidente da Federação das Indústrias gaúchas, Claudio Bier, classificou a possível alteração como um risco amplo para a economia. Conforme ele, a redução da jornada, sem diminuição proporcional de custos, tende a pressionar empresas e consumidores.

“Como trabalhar menos horas com os mesmos custos? Alguém vai ter que pagar essa conta. E esse custo acaba sendo repassado, seja para o consumidor, seja para o próprio trabalhador”, afirmou. Bier também destacou a dificuldade já existente na contratação de mão de obra, que poderia se agravar com a mudança.

O coordenador do Conselho das Relações de Trabalho do Sistema FiegRS, Guilherme Scozziero, por sua vez, sugeriu ajustes na le-



Deputado Lucas Redecker projetou aprovação da PEC nos próximos meses

gislação para ampliar a oferta de trabalhadores - como a flexibilização de regras para jovens entre 16 e 18 anos - e a separação entre o debate sobre jornada semanal e escalas de trabalho. “Misturar esses temas pode trazer dificuldades operacionais, inclusive com impacto direto em setores como saúde e comércio”, disse.

Outro ponto recorrente no

encontro foi a necessidade de articulação política. Responsável pelo tema na FiegRS, Diogo Paz Bier defendeu mobilização do setor produtivo para influenciar o texto final.

“É preciso mostrar para a sociedade os efeitos dessa mudança e buscar alternativas que preservem a competitividade”, defendeu.

## Banrisul lança a BanriWay, conta digital voltada para crianças e adolescentes

O Banrisul anunciou o lançamento da BanriWay, conta corrente criada especialmente para crianças e adolescentes de 0 a 16 anos. O produto, que pode ser contratado pelos pais diretamente pelo aplicativo do banco ou na rede de agências, foi pensado para acompanhar cada etapa do desenvolvimento, oferecendo uma experiência evolutiva que estimula o público jovem a se relacionar com o dinheiro de forma prática e equilibrada.

A BanriWay oferece cartão de débito físico e virtual, Pix, transferências,

recarga de celular e mesada via app. Com a concordância dos pais, o jovem tem rendimento automático sobre o saldo e, a partir de 10 anos, pode obter cartão de crédito adicional dos responsáveis. Pelo app, os responsáveis acompanham todas as movimentações em tempo real, com total controle sobre limites, autorizações e notificações.

De acordo com o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, a solução tem o propósito de ser a porta de entrada para uma vida financeira consciente, combinando autonomia



Conta do Banrisul para jovens aposta em educação financeira desde cedo

progressiva, proteção e aprendizado. “Com a BanriWay visamos conectar famílias ao mercado financeiro desde cedo e ajudar jovens a desenvolver responsabilidade e maturidade econômica. Queremos

que essa seja a primeira conta de muitos jovens do Rio Grande do Sul e o ponto de partida para uma jornada financeira saudável”, frisou.

Correntistas da BanriWay também contam com

descontos em ingressos de cinema, benefícios em shows e festivais, pré-ventas exclusivas, entre outras vantagens, ampliando o acesso a experiências que fazem parte do cotidiano das novas gerações.

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i para Banrisul  
Conteúdo multimídia patrocinado

BANRISUL / DIVULGAÇÃO/JC